

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CÂMPUS JUIZ DE FORA

RECONHECIDO PELA LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008
SUCESSOR DO COLÉGIO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

1 **ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO DO CONSELHO DO CÂMPUS JUIZ DE FORA, REALI-**
2 **ZADA NO DIA DEZOITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DOZE.** Atendendo à Convocação nº.
3 006/2012 – DG/Câmpus Juiz de Fora/IF Sudeste MG, de 14 de dezembro de 2012, reuniram-se,
4 às quatorze horas do dia dezoito de dezembro de dois mil e doze, no Anfiteatro do Centro Admi-
5 nistrativo do Câmpus Juiz de Fora, o Sr. Diretor Geral e Presidente do Conselho do Câmpus,
6 professor Paulo Rogério Araújo Guimarães, o Sr. Diretor de Administração e Planejamento, pro-
7 fessor Weyder Alves Finamore, a Sr^a. Diretora de Ensino, professora Maria da Graça Martins
8 Guerra, o Sr. Diretor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, professor Lecino Caldeira, o Sr.
9 Diretor de Desenvolvimento Institucional, professor Etienne Beirão Friedrich, o Sr. Chefe do De-
10 partamento de Educação e Ciências, professor Sebastião Sérgio de Oliveira, o Sr. Vice-chefe do
11 Departamento de Educação e Tecnologia, professor Paulo Roberto Pessoa de Azevedo, os re-
12 presentantes docentes Luís Oscar de Araújo Porto Henriques, Thales Costa Soares, Rodrigo
13 Rodrigues Alvim da Silva e Sandro Roberto Fernandes, os representantes dos técnico-
14 administrativos em educação (TAEs) Edilaine Lúcia de Souza Friaça, Regiane Giotti Silva Mora-
15 es, landra Cristina Mariano Carvalho, Alexandre da Fonseca Botelho e Cristiane Aparecida Ca-
16 milóto de Paulo (suplência em relação a Jacqueline Castro de Oliveira), os representantes dis-
17 centes Ismael José Alves Júnior, Aline de Vieira Souza, Raphael Lopes Ribeiro e Allan Landau
18 de Carvalho Hilgemberg (suplência em relação a Luiz Fernando Faria Líquer), o representante
19 da Seção de Juiz de Fora do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica,
20 Profissional e Tecnológica (SINASEFE), Sr. Otávio Joarez de Abreu Bittencourt, e o represen-
21 tante sindical da Associação dos Professores de Ensino Superior de Juiz de Fora (APES), Sr. Mar-
22 cos Vinícius Leite. Havendo quórum, o Presidente do Conselho deu início à reunião. Fez os se-
23 guintes registros: ausência da professora Roberta Calvano, Diretora de Extensão e Relações
24 Comunitárias, por estar participando de processo seletivo de professor substituto; a presença do
25 professor Paulo Azevedo, substituindo o Chefe do Departamento de Educação e Tecnologia,
26 professor Jalon Vieira, que estava participando de banca de processo seletivo de professor na
27 UFJF; a presença da servidora Cristiane de Paulo, substituindo, como representante dos TAEs,
28 a conselheira Jacqueline de Oliveira, que estava de férias; a presença do discente Allan Hilgem-
29 berg, do Curso de Engenharia Mecatrônica, que estava como suplente do conselheiro Luiz Lí-
30 quer; a presença do servidor Otávio Bittencourt, representando o SINASEFE, como suplente do
31 conselheiro Leandro de Paula. **Passou a abordar o item 1 de pauta: informes da Direção**
32 **Geral.** Tratou, inicialmente, do processo eleitoral para escolha do Reitor e Diretores Gerais dos
33 Câmpus Juiz de Fora, Barbacena e Rio Pomba, cumprimentando e agradecendo a todos pela
34 brilhante participação; destacou a tranquilidade do processo e a qualidade dos trabalhos das
35 Comissões Eleitorais Central e Locais; cumprimentou aos candidatos pela atuação democrática
36 e saudou o professor Sebastião Sérgio de Oliveira pela eleição para o cargo de Diretor Geral do
37 Câmpus Juiz de Fora, parabenizando-o e desejando-lhe sucesso no mandato. Quanto ao pro-
38 cesso para escolha de Reitor, salientou que foi transparente, limpo e propositivo, o que colabo-
39 rrou para valorizar a Instituição; agradeceu a todos pelo resultado de Reitor, dizendo que era um
40 grande e novo desafio, mas que era, ao mesmo tempo, motivador e que estava pronto para en-
41 frentá-lo com alegria e dando tudo de si em favor de uma instituição autônoma, justa e democrá-
42 tica. Agradeceu a todos e parabenizou a comunidade do IF Sudeste MG pela participação maci-
43 ça e brilhante. No tocante à posse, disse que solicitou ao Reitor do IF Sudeste MG que fizesse
44 consulta ao Ministério da Educação (MEC) e Procuradoria Federal sobre o início dos mandatos
45 de Reitor e Diretores Gerais, esclarecendo que, conforme legislação vigente, eles deveriam inici-
46 ar juntos, sendo que o Reitor, cuja posse fica na dependência do MEC, é quem nomeia os Dire-



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CÂMPUS JUIZ DE FORA

RECONHECIDO PELA LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008
SUCESSOR DO COLÉGIO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

47 tores Gerais; complementou o raciocínio dizendo que pediu a consulta para melhor preparar a
48 transição administrativa e estruturar as equipes de trabalho, de forma que as mudanças ocorram
49 do melhor modo possível. Seguiu, então, para o item 2 de pauta: apreciação de revisão do
50 calendário de reposição. Explicou que a Direção Geral recebeu solicitação da APES por revi-
51 são em relação ao recesso previsto no calendário de reposição. Lembrou que a motivação ocor-
52 reu porque o período de férias formais dos docentes (quinze dias no mês de julho) coincidiu com
53 o de greve e que o recesso se resumia a apenas 10 (dez) dias. Explicou que na última reunião
54 do Conselho do Câmpus foi aprovado o calendário de reposição, contemplando período de re-
55 cesso do dia 22/12/2012 a 02/01/2013 e levantou alguns pontos sobre o período de reposição
56 para os alunos dos cursos integrados para enfrentar com mais base o Programa de Ingresso
57 Seletivo Misto (PISM) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Disse que a APES apre-
58 sentou as três possibilidades a seguir de revisão: 1) acréscimo de 4 (quatro) dias aos 10 (dez)
59 dias do recesso de Natal e Ano Novo, abarcando o período de 22/12/12 a 05/01/2013; 2) fracio-
60 nar os quinze dias, ficando 10 (dez) dias no recesso de Natal e Ano Novo e os outros 5 (cinco)
61 dias de recesso na semana do PISM, ou seja, de 21 a 25/01/2013; 3) acrescentar ao feriado e
62 recesso de Carnaval (de 10 a 17/02/2013) um recesso entre os dias 18 e 24/02/2013. Além dis-
63 so, esclareceu que fora discutida uma quarta proposta entre o professor Weyder Finamore (num
64 momento em que estava respondendo pela Direção Geral) e o professor Paulo César de Souza
65 Ignácio, Presidente da APES, consistindo na ampliação em 5 (cinco) dias do intervalo entre o
66 final do segundo semestre letivo de 2012 e o início do primeiro semestre letivo de 2013. Opinou
67 que, entre as propostas colocadas, a que considerava recesso no período do PISM poderia
68 complicar o período de inscrições do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), quando seria inte-
69 ressante manter as atividades da escola. Lembrou que houve uma discussão do calendário com
70 os alunos do curso de Engenharia Mecatrônica, os quais, por sua vez, sugeriram de estender o
71 recesso até o dia 06/01/2013 ou prorrogar o início do primeiro semestre letivo de 2013, ficando
72 um intervalo de 35 (trinta e cinco) dias, ao invés de 30 (trinta), em relação ao fim do segundo
73 semestre letivo de 2012. O professor Weyder Finamore manifestou que a proposta de considerar
74 mais cinco dias entre os dois semestres letivos colaboraria para a execução de serviços de ma-
75 nutenção do Câmpus, uma vez que daria mais tempo de férias sem causar transtornos aos alu-
76 nos e à rotina das aulas. O conselheiro Marcos Vinícius fez defesa da extensão do recesso de
77 Natal e Ano Novo, tendo em vista o nível do cansaço dos alunos e professores; disse que quan-
78 do a Assembléia da APES deliberou pelo fim da greve, também decidiu por tomar cuidado na
79 reposição, considerando o descanso, e defendeu a primeira proposta da APES. O professor
80 Thales Soares opinou que, por experiência, os três dias pós-réveillon com atividades mostram
81 que as turmas ficam esvaziadas, o que comprometeria os trabalhos. O Diretor Geral disse que
82 uma das questões suscitadas era a reposição do calendário tendo em vista a preparação dos
83 alunos para o PISM; argumentou que ampliar o recesso ampliaria, por consequência, a oportuni-
84 dade de convivência com a família, o que, por outro lado, não seria possível com a opção por
85 estender o intervalo entre o segundo semestre letivo de 2012 e o primeiro semestre letivo de
86 2013; explicou que a desvantagem, ao ampliar o recesso, ficaria por conta da prorrogação do
87 término do semestre, situação que poderia causar problema de matrícula dos alunos do Câmpus
88 em outras instituições, em caso de aprovação no Programa Universidade para Todos (PROUNI),
89 em outro vestibular ou em qualquer outro processo de seleção, ou seja, haveria esses desdo-
90 bramentos caso as atividades não retornassem no dia 02/01/2013. A conselheira Aline Souza
91 destacou a sensação de exaustão dos alunos e argumentou que, por mais que se perdessem
92 cinco dias no final, não se sentiria impacto grande e proporcionaria um descanso maior para os

Assinado
[Assinatura]

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CÂMPUS JUIZ DE FORA

RECONHECIDO PELA LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008
SUCESSOR DO COLÉGIO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

93 estudantes, que, assim, poderiam ficar mais tempo com sua família, principalmente no caso da-
94 daqueles que moram fora da cidade; manifestou concordar com o professor Thales Soares sobre o
95 possível baixo rendimento das atividades nos três dias após o dia 02 de janeiro; colocou como
96 proposta fazer recesso até o dia 04/01/2013 e transferir o dia 05/01/2013, sábado em que estava
97 previsto revisional do PISM para as turmas do 3º ano integrado, para a sexta-feira seguinte. O
98 estudante Allan Hilgemberg disse que se as atividades voltassem no dia 02/01/2013, possivel-
99 mente, no caso da Engenharia Mecatrônica, haveria prejuízos nas aulas porque quatro períodos
100 do curso não teriam aulas na quarta, quinta e sexta-feira, ou seja, os professores estariam indo
101 dar aulas para turmas vazias na primeira semana de janeiro; assim, manifestou que seria melhor
102 a adoção da proposta que colocou o retorno das atividades no dia 07/01/2013 ou a da proposta
103 do professor Weyder Finamore, que passou de trinta para trinta e cinco dias as férias de final do
104 segundo semestre letivo; disse que a preferência seria por essas propostas por entender que
105 não teria uma gama grande de alunos presentes na cidade entre os dias 02 e 07 de janeiro, pois
106 muitos deles estariam ainda retornando à cidade nesses dias. O conselheiro Raphael Ribeiro
107 esclareceu que, na realidade, quanto à sugestão de transferir a aula de revisional do PISM pre-
108 vista para o dia 05/01/2013, a proposta seria de distribuí-la na quinta-feira, sexta-feira e no sába-
109 do, à medida que os professores estivessem disponíveis. O professor Rodrigo Alvim remeteu à
110 última reunião do Conselho do Câmpus para mostrar o motivo pelo qual se optou pelos 11 (onze)
111 dias de recesso e não pelos 15 (quinze); argumentou que não se poderia perder de vista que o
112 calendário era de reposição de aulas e que, por isso, não se poderia pensar que três ou quatro
113 dias são poucos para um calendário, ainda mais um que era de reposição de aulas. Lembrou
114 que os impactos vão se estender por 2013, 2014 e, talvez, por 2015 e disse que os desdobra-
115 mentos poderão ser graves com muitas variáveis que serão problemáticas, alertando para o que
116 se seguirá. Fez uma advertência, lembrando que os representantes docentes e da APES haviam
117 optado pelos onze dias de recesso na reunião anterior do Conselho do Câmpus, justamente em
118 virtude de o calendário de reposição já ter se apresentado apertado. A professora Maria da Gra-
119 ça demonstrou preocupação com uma possível extensão do recesso, uma vez que se imporia a
120 necessidade de repor mais 4 (quatro) dias no final do semestre letivo para completar os 200
121 (duzentos) dias letivos que a legislação exige, passando para ao dia 7 de março de 2013 o últi-
122 mo dia letivo de 2012. Sem a alteração, o último dia letivo seria mantido em 1º de março de
123 2013, o que permitiria emitir com mais antecedência diplomas, certificados e demais documentos
124 para os alunos do Câmpus, evitando que eles perdessem oportunidades junto a outras institui-
125 ções de ensino. O estudante Allan Hilgemberg disse que, em discussão com o Centro Acadêmi-
126 co do Curso de Engenharia Mecatrônica, a proposta surgida na conversa entre o professor
127 Weyder Finamore e a Presidência da APES foi considerada a mais vantajosa, inclusive para os
128 alunos participantes do Programa Ciência Sem Fronteiras, pois estender de trinta para trinta e
129 cinco dias o período de férias daria mais tempo para eles terminarem os conteúdos ao se manter
130 o retorno das aulas já no dia 02/01/2013, mesmo que se tivesse de enfrentar os impactos da
131 reposição. A conselheira Aline Souza disse entender as preocupações colocadas, no entanto
132 opinou que seria importante pensar no coletivo, pois existia grande cansaço e desgaste de to-
133 dos; argumentou que muitos alunos iriam participar do PISM e já tinham se submetido às provas
134 do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e que, por isso no período de 02 a 05 de janeiro
135 não viriam às aulas; assim, defendeu que o recesso até o dia 06/01/2013 seria mais benéfico,
136 permitindo aos alunos voltarem mais dispostos. O professor Rodrigo Alvim disse concordar com
137 a fala da discente, mas chamou atenção para outros aspectos, outras variáveis, da questão e
138 que, por isso, todos deveriam pensar mais amplamente, considerando o futuro e não o imedia-

Assinado
[Assinatura]

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CÂMPUS JUIZ DE FORA

RECONHECIDO PELA LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008
SUCESSOR DO COLÉGIO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

139 tismo apenas, como no caso de se encarar a possibilidade de uma nova greve, por exemplo. A
140 estudante Aline Souza contra-argumentou dizendo que não se poderia prever qual será a reali-
141 dade do Brasil nos próximos anos, nem as atitudes do governo, e que os motivos para greve
142 seriam muito mais superiores do que qualquer interesse e que, por isso, acreditava que, depen-
143 dendo da conjuntura e dos ataques do governo, os estudantes sairiam em defesa de um novo
144 projeto de sociedade caso fosse necessário. O professor Paulo Rogério disse que seria impor-
145 tante os conselheiros ficarem atentos para os desdobramentos e impactos da decisão que seria
146 tomada, considerando os reflexos futuros. O estudante Raphael Ribeiro disse que os alunos
147 acataram a proposta de três dias de aula para possibilitar o recesso nos quatro primeiros dias do
148 ano de 2013, com a passagem do sábado letivo, previsto para o dia 05/01/13, para sexta-feira da
149 semana seguinte; defendeu que, assim como os alunos apoiaram os professores na greve, ago-
150 ra seria o momento desses últimos apoiarem os alunos com a disponibilidade para dar esses
151 três dias de aula. O estudante Allan Hilgemberg alertou que, em sua perspectiva, principalmente
152 para os alunos do 3º ano integrado, por estarem se preparando para concorrência de PISM,
153 Vestibular e outras seleções semelhantes, seria mais interessante fazer a opção por mais tempo
154 em sala de aula, ou seja, apesar do cansaço, ficar os quatro dias da primeira semana de janeiro
155 de 2013 sem aula poderia acarretar perdas para eles, em conteúdo, oportunidade de estágio e
156 bolsas e em outros aspectos, o que seria incoerente; reforçou que manter esses dias de aula
157 seria importante também para os alunos participantes do Programa Ciência sem Fronteiras con-
158 cluírem, em menos tempo, o período antes de viajarem. O professor Paulo Rogério disse que, na
159 decisão, deveriam ser consideradas as repercussões para a participação dos alunos no Progra-
160 ma Ciência sem Fronteiras e a situação dos alunos que utilizam transporte das prefeituras para
161 virem de outras cidades e que poderiam enfrentar dificuldades de consegui-lo nos dias 02, 03, 04
162 e 05 de janeiro, porque, normalmente, o transporte é ofertado em coincidência com o calendário
163 da Universidade Federal de Juiz de Fora. Em regime de votação, foram postas as três propostas
164 a seguir: 1) manutenção do calendário original de reposição, obtendo-se 2 (dois) votos a favor; 2)
165 extensão do recesso até o dia 06/01/2013, que obteve 14 (quatorze) votos a favor; 3) extensão
166 do período entre o 2º semestre letivo de 2012 e o 1º semestre letivo de 2013 de 30 (trinta) para
167 35 (trinta e cinco) dias, que registrou 4 (quatro) votos a favor. Não houve abstenções e, assim,
168 foi aprovada a segunda proposta, estendendo o recesso até o dia 06/01/2013. O professor San-
169 dro Fernandes perguntou quando esse período adicional de recesso seria repostado, sendo-lhe
170 esclarecido, pela professora Maria da Graça, que o assunto seria discutido no Conselho de En-
171 sino, Pesquisa e Extensão do Câmpus Juiz de Fora (CEPE-JF) quando da definição do calendá-
172 rio 2013. Foi esclarecido ao professor Weyder Finamore que o recesso, apesar de ter partido de
173 uma proposta da APES, seria considerado administrativo também, valendo, portanto, para os
174 técnicos administrativos. O professor Paulo Rogério passou a abordar o tema da festa de confrat-
175 ernização dos servidores do Câmpus Juiz de Fora, a qual estava prevista para ocorrer no dia
176 22/12/2012, num sábado em que muitos servidores e funcionários estariam viajando e, por isso,
177 sugeriu de alterar a data para 21/12/2012, à tarde; consultando os conselheiros, não houve ma-
178 nifestações contrárias. O Diretor Geral esclareceu, ainda, à servidora Edilaine Friaça, que o al-
179 moço estava previsto no contrato com a empresa que fornece refeições e que a despesa sairia
180 da matriz de custeio e não da Assistência Estudantil. **Seguiu-se, então, para o item 3 de pauta:**
181 **apreciação das propostas de alterações das matrizes dos Cursos Técnicos em Contabili-**
182 **dade, em Administração, em Enfermagem e em Segurança do Trabalho.** Foi dada a palavra
183 à professora Maria da Graça, que explicou ter havido a necessidade de pequenas alterações, as
184 quais estavam registradas nos processos abertos para cada curso; disse que as mudanças seri-

Paulo
Weyder

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CÂMPUS JUIZ DE FORA

RECONHECIDO PELA LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008
SUCESSOR DO COLÉGIO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

185 am registradas no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) e já haviam sido referenda-
186 das no CEPE-JF. Disse que seriam mudanças não substanciais, mas apenas adequações, como
187 nomenclaturas de algumas disciplinas ou alteração no módulo de oferta de outras. O Presidente
188 do Conselho submeteu as alterações aos conselheiros, que, em regime de votação, aprovaram-
189 nas por unanimidade. Passou-se, na sequência, para o item 4 de pauta: assuntos gerais. O
190 professor Graziany Penna Dias, do Núcleo de Educação Física, foi convidado a falar sobre a
191 proposta de oferta do curso de pós-graduação *lato sensu* em Metodologia da Educação Física
192 Escolar. Disse que foi aberto edital no âmbito do IF Sudeste MG chamando os interessados em
193 apresentar proposta de cursos de pós-graduação, sendo o projeto do Núcleo de Educação Física
194 aprovado nas instâncias do Instituto Federal. Informou que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inova-
195 ção sugeriu que fosse lançado edital unificado com todos os cursos de pós graduação propostos
196 e aprovados, ou seja, somente com as ofertas de Barbacena e Juiz de Fora, uma vez que o
197 Câmpus Rio Pomba retirou sua proposta de curso. Explicou que a Comissão de Processos Sele-
198 tivos (COPESE) formatou o edital no modelo próprio, com perspectiva de lançamento em janeiro
199 de 2013, abertura das inscrições em fevereiro e seleção dos candidatos e início das aulas em
200 abril. Esclarecendo ao professor Thales Soares, disse que os cursos do edital não são todos na
201 área de Educação Física e lembrou que o processo do edital ainda seria submetido à Procurado-
202 ria Federal, ao CEPE do IF Sudeste MG e ao Conselho Superior, trazendo essas informações
203 para conhecimento do Câmpus Juiz de Fora. O professor Paulo Rogério esclareceu que, como o
204 edital estava em vias de passar ainda pelo CEPE do IF Sudeste MG e, posteriormente, pelo
205 Conselho Superior, o professor Graziany Dias estava dando o panorama da situação para ver se
206 existiria alguma posição a ser considerada pelos conselheiros. Nenhuma objeção foi registrada,
207 considerando-se o processo, portanto, com o aval do Conselho do Câmpus. Por fim, o Presiden-
208 te do Conselho cumprimentou e agradeceu aos servidores que se empenharam no atendimento
209 das demandas administrativas no período de superação após o fim da greve dos docentes e
210 técnico-administrativos. Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se, sendo sua Ata la-
211 vrada por mim, _____ Abel Arbex Acaui, Chefe de Gabinete, e assinada
212 pelos membros do Conselho que se fizeram presentes:

213
214 Paulo Rogério Araújo Guimarães, _____;
215 Weyder Alves Finamore, _____;
216 Maria da Graça Martins Guerra, _____;
217 Etienne Beirão Friedrich, _____;
218 Lecino Caldeira, _____;
219 Paulo Roberto Pessoa de Azevedo, _____;
220 Sebastião Sérgio de Oliveira, _____;
221 Luís Oscar de Araújo Porto Henriques, _____;
222 Thales Costa Soares, _____;
223 Rodrigo Rodrigues Alvim da Silva, _____;
224 Sandro Roberto Fernandes, _____;
225 Alexandre da Fonseca Botelho, _____;



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
Campus Juiz de Fora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CÂMPUS JUIZ DE FORA

RECONHECIDO PELA LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008
SUCESSOR DO COLÉGIO TÉCNICO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

- 226 Edilaine Lúcia de Souza Friaça, Edilaine Friaça ;
- 227 Regiane Giotti Silva Moraes, Regiane ;
- 228 Iandra Cristina Mariano Carvalho, Iandra ;
- 229 Cristiane Aparecida Camilôto de Paulo, Cristiane ;
- 230 Aline de Vieira Souza, _____ ;
- 231 Raphael Lopes Ribeiro, _____ ;
- 232 Ismael José Alves Júnior, Ismael José Alves Júnior ;
- 233 Allan Landau de Carvalho Hilgemberg, _____ ;
- 234 Marcos Vinícius Leite, _____ ;
- 235 Otávio Joarez de Abreu Bittencourt, Otávio J. A. Bittencourt ;